



Nos dias 4 e 5 de julho de 2014 o Primeiro-Ministro português, Pedro Passos Coelho, esteve de visita a Castelo de Paiva, Cinfães e Arouca, três dos sete municípios que integram o território das Montanhas Mágicas – serras da Freita, Arada e Montemuro.

No dia 4 de julho, em Castelo de Paiva, o Primeiro-Ministro, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Rocha, inaugurou a 17ª Feira do Vinho Verde, Gastronomia e Artesanato, salientando a sua satisfação em “inaugurar um certame de grande prestígio nacional”. O vinho verde é um dos produtos estratégicos do município constituindo uma área de negócio em franco desenvolvimento. Banhado a norte pelo rio Douro e atravessado a Este, pelo rio Paiva, o município reúne condições geográficas únicas para a produção vitícola, possuindo inúmeras quintas que produzem vinhos de excelente qualidade, distinguidos com importantes prémios nacionais e internacionais. Algumas destas quintas desenvolvem atividades enoturísticas, disponibilizando salas de provas, atividades associadas às vindimas, workshops, percursos pedestres e visitas guiadas.

Na manhã do dia 5 de julho, Pedro Passos Coelho esteve em Cinfães para uma visita que se centrou, sobretudo, na temática social. Após ter sido recebido no edifício dos Paços do Concelho, pelo presidente da Câmara Municipal, Armando Mourisco, o Primeiro-Ministro visitou as instalações da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e as Associações de Solidariedade Social, de Espadanedo e Souselo. No decorrer da visita Armando Mourisco teve oportunidade de transmitir ao Primeiro-Ministro as suas preocupações relativamente à perda e ao envelhecimento da população, ao baixo rendimento per capita e especialmente à alta taxa de desemprego, na ordem dos 30%, frisando que a aposta deste executivo é, definitivamente, “no investimento, na criação de dinâmica económica, na criação de emprego e de mais riqueza”. Para que tal se concretize realçou a necessidade de apoio do Poder Central, nomeadamente na criação de melhores acessibilidades para o município.

Pedro Passos Coelho não deixou promessas mas sim alguns conselhos relativamente à necessidade de se cumprirem certos limites de despesa. O Primeiro-Ministro anunciou que até ao final do ano o apoio financeiro do Estado às instituições sociais, está estimado em 100 milhões de euros e que há necessidade de ter “boas contas” para fazer face a tais obrigações.

Em Arouca a visita de Pedro Passos Coelho realizou-se na tarde do dia 5 de julho tendo-se centrado nas áreas do desenvolvimento local e empresarial. O Primeiro-Ministro inaugurou 4 microempresas ligadas aos ramos do calçado, da carpintaria e da marcenaria, apoiadas no âmbito da ação 3.1.2. do Subprograma 3 do PRODER, através do GAL – Grupo de Ação Local - ADRIMAG. O apoio concedido pelo referido programa a estas 4 microempresas localizadas na Zona Industrial de S. Domingos, em Arouca, permitiu a criação de 28 postos de trabalho diretos com um financiamento FEADER de cerca de 600 mil euros, o qual alavancou um investimento de mais de um milhão de euros. Como estímulo às empresas, o Primeiro-Ministro anunciou que no próximo período de programação financeira iremos “concentrar os apoios comunitários nas empresas e na competitividade”.

Além da inauguração destas 4 microempresas, o Primeiro-Ministro visitou, também, na Zona Industrial de S. Domingos, as instalações do CADL – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Local da ADRIMAG, onde funcionam o Centro de Formação, o CLDS+ – Contrato Local de Desenvolvimento Social, e o CQEP – Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional. O Primeiro-Ministro teve oportunidade de conhecer toda a equipa técnica da ADRIMAG, apresentada pelo coordenador João Carlos Pinho, bem como os programas, projetos e atividades que esta associação implementa e desenvolve nos sete municípios das serras de Montemuro, Freita e Arada, as já conhecidas Montanhas Mágicas® – Arouca, Castelo de Paiva, Castro Daire, Cinfães, São Pedro do Sul, Sever do Vouga e Vale de Cambra.

No decorrer da visita oficial de Passos Coelho a Arouca, o presidente da Câmara Municipal, José Artur Neves, também presidente da ADRIMAG, teve a oportunidade de apresentar ao Primeiro-Ministro, à comunicação social e a todos os presentes, as potencialidades económicas, turísticas e culturais dos municípios que integram as Montanhas Mágicas®, território que se pretende afirmar como destino turístico de excelência ao abrigo dos princípios da Carta Europeia de Turismo Sustentável.

Durante a sua intervenção, José Artur Neves teve ainda a oportunidade de revelar as preocupações do atual executivo municipal no que respeita ao desenvolvimento económico do município de Arouca, em virtude dos constrangimentos provocados pelas deficientes acessibilidades ao município, apelando ao Chefe do Governo de Portugal no sentido da conclusão da variante que liga Arouca à A32. Pedro Passos Coelho não quis criar falsas expectativas relativamente à construção da variante, mas referiu que encetará todos os esforços para que a obra se concretize, sendo que o seu financiamento está sempre dependente do apoio da União Europeia.

A visita do Primeiro-Ministro aos três municípios das Montanhas Mágicas foi extremamente importante, sobretudo numa fase em que se definem as principais linhas orientadoras do próximo período de programação financeira.

{gallery}Noticias/AmbitoGeral/2014-07-16\_PPC\_nas\_MontanhasMagicas{/gallery}